1) Sistemas operacionais nativos: Linux, Windows NT, MacOS, Unix, IoS, Windows Mobile.

Distribuições: Mint, Ubuntu, RedHat, Debian, Arch, Manjaro, Ubuntu Touch, Android.

2) Licenças:

Licenciamento é um documento contratual usado por desenvolvedores de programas digitais. Ele serve para definir se o aplicativo tem domínio público ou se está bloqueado por copyright, além de determinar como pode ser utilizado o código-fonte. Existem diversos tipos de licenças.

Licença Open:

São voltadas apenas para o mercado corporativo. Não precisa de renovação, a licença pode ser utilizada perpetuamente.

Um dos grandes benefícios desse tipo de licenciamento é a praticidade para inventariar, ela é a única que fornece apenas uma chave de ativação para o produto adquirido, independente da quantidade comprada.

É muito mais fácil, prático e barato, gerir licenças do tipo Open.

Licença OEM:

Um produto com licenciamento OEM corresponde ao software pré-instalado em computadores recém-adquiridos (novos ou recondicionados). Para ser valida essa licença é necessário nota fiscal, a licença e a etiqueta com a chave do produto.

Licença FPP:

Um produto FPP é vendido em caixinhas ou cartões, pode vir com mídia de instalação ou não. São adquiridos em lojas do varejo ou em qualquer revendedor de software. Necessário nota fiscal, todo o conteúdo do produto e estar instalada corretamente.

Licença ESD:

É semelhante ao FPP, com a diferença de que se trata de uma licença digital ou de download.

Licença GNU:

A Licença Pública Geral GNU (GNU General Public License) é frequentemente chamada abreviadamente de GNU GPL; ela é utilizada pela maioria dos programas GNU, assim como mais da metade de todos os outros programas de software livre. A GNU visa garantir a liberdade de compartilhar e modificar softwares livres para assegurar que o software seja livre para todos os seus usuários.

3) – Em uma organização em que os programas, sistemas operacionais e hardwares são padronizados a velocidade da correção de erros, falhas e problemas se torna mais fácil para a equipe de suporte de ti que terá estratégias padrões para a correção dos problemas, ou seja, a padronização diminui a diversidade de falhas.

- Padronizar uma metodologia de trabalho na área da T.I auxilia na baixa da quantidade de perdas ao executar os trabalhos pois uma metodologia padronizada de acordo com a regra de negócio evitaria perdas.